



AVALIAÇÃO DA GESTÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

MADEIRA, Daniel Ferreira¹

PEREIRA, João Vitor Ambrosio²

GUZZO, Mauriceia Soares Pratisoli³

1 INTRODUÇÃO

A saúde mental é parte essencial do bem-estar humano e a sua promoção e cuidado são imperativos para garantir uma sociedade saudável e equilibrada. No entanto, apesar dos avanços significativos nas políticas de saúde mental em todo o mundo, muitas comunidades ainda enfrentam desafios na oferta de serviços de qualidade e acessíveis a todos (BRASIL, 2018). Nesse contexto, a atenção básica desempenha um papel crucial na identificação precoce, no tratamento e na prevenção de transtornos mentais.

O município de Cachoeiro de Itapemirim, situado no estado do Espírito Santo, Brasil, não é uma exceção a esses desafios. A saúde mental é uma área complexa que exige uma gestão eficaz e cuidadosamente planejada, abrangendo desde o treinamento de profissionais até a disponibilidade de recursos e a articulação entre os diferentes níveis de atenção em saúde (BRASIL, 2018).

Este projeto de intervenção propõe avaliar a gestão do cuidado em saúde mental na atenção básica em Cachoeiro de Itapemirim, com o objetivo de propor a implantação do CAPS I no município. A saúde mental é uma questão que não pode ser negligenciada, especialmente em um momento em que a sociedade enfrenta desafios crescentes relacionados ao estresse, à ansiedade e à depressão, bem como a outras condições de saúde mental.

Contudo, será abordado e explorado a estrutura atual da rede de atenção básica em saúde mental no município, analisando ainda a capacitação dos profissionais de saúde que atuam nessa área bem como avaliar o acesso da população aos serviços. Além disso, será abordado a integração entre os diferentes níveis de atenção, o estigma associado à saúde mental e a disponibilidade de grupos de apoio e atividades terapêuticas.

¹ Aluno do curso de Gestão Pública do IFES – Instituto Federal do Espírito Santo, campus Alegre.

E-mail: ambrosiojoaovitor@gmail.com

² Aluno do curso de Gestão Pública do IFES – Instituto Federal do Espírito Santo, campus Alegre.

E-mail: daniel.madeira@edu.cachoeiro.es.gov.br

³ Professora e Orientadora do curso de Gestão Pública do IFES – Instituto Federal do Espírito Santo, campus Alegre.

E-mail: mauriceia.soares@ifes.edu.br

Avaliar a gestão do cuidado em saúde mental na atenção básica é fundamental para que se possa identificar as lacunas existentes e se promover melhorias que possam ter um impacto significativo na qualidade de vida dos cidadãos de Cachoeiro de Itapemirim. Sendo assim, terá como objetivo contribuir para o desenvolvimento de políticas mais eficazes e serviços mais acessíveis que atendam às necessidades de saúde mental dessa comunidade. Afinal, a saúde mental é um direito fundamental de todos, e a sua promoção e cuidado devem ser prioridades em qualquer sistema de saúde.

Dessa forma, este artigo traz como problemática: Como o acesso à saúde mental na rede municipal de Cachoeiro de Itapemirim pode ser melhorada?

Este artigo trará como problemática: “Como pode ser promovido a qualidade do atendimento na rede municipal de saúde mental em Cachoeiro de Itapemirim?”, tendo em vista as necessidades e estigmas vividos pela população em atendimento neste ramo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 SAÚDE MENTAL NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Para atender as demandas ligadas à questão de Saúde Mental no município de Cachoeiro de Itapemirim, foi criada uma coordenação no organograma da Secretaria de Saúde. Dentre as ações desenvolvidas encontramos: atendimentos psicológicos a pessoas com transtornos mental, problemas relacionados ao uso de drogas e álcool. As ações são desenvolvidas pelas Equipes de Saúde da Família, onde os usuários têm acesso a atendimento psicológico com as consultas sendo realizadas no Centro Municipal de Saúde (CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, 2023).

O acesso aos serviços ofertados no Sistema Único de Saúde (SUS) em Cachoeiro de Itapemirim é feito através dos 32 Postos de Saúde (PS) espalhados pela cidade. As equipes dos PS fazem toda triagem e encaminhamentos necessários aos serviços relacionados à saúde mental, ofertados pelo SUS (CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, 2023).

Ao longo do tempo, Cachoeiro de Itapemirim foi aprimorando os serviços ofertados pela Secretaria de Saúde. Recentemente, concluiu a implantação do sistema de prontuários eletrônicos em suas Unidades Básicas de Saúde (CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, 2023).

A informatização dos prontuários possibilita que diferentes profissionais de saúde acessem e atualizem as informações dos pacientes em tempo real, promovendo uma abordagem integrada no cuidado de cada indivíduo (CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, 2023, n.p.).

A secretaria municipal de saúde é responsável pelo Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (Caps-AD), que oferece serviços de atenção aos usuários todos os dias. Os atendimentos são individualizados; medicamentoso, psicoterápico, de orientação, entre outros e coletivos; psicoterapia, grupo operativo, atividades de suporte social, entre outros (CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, 2023).

O Caps-ad também é responsável por promover acolhimento, observação, repouso e desintoxicação para pacientes que necessitem de acompanhamento (CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, 2023, n.p.).

Assim, a secretaria de saúde tem sob sua gerência toda estrutura citada acima, junto ao recurso orçamentário destinado à saúde para criação de políticas públicas destinadas ao atendimento das pessoas com necessidades de cuidados em saúde mental do município.

2.2 SAÚDE MENTAL NO SUS

No SUS, a Política Nacional de Saúde Mental é coordenada pelo Ministério da Saúde do Governo Federal, que compreende as estratégias e diretrizes usadas pelo país como forma de organizar a assistência às pessoas com cuidados específicos em saúde mental (BRASIL, 2023).

Abrange a atenção a pessoas com necessidades relacionadas a transtornos mentais como depressão, ansiedade, esquizofrenia, transtorno afetivo bipolar, transtorno obsessivo-compulsivo etc. E pessoas com quadro de uso nocivo e dependência de substâncias psicoativas, como álcool, cocaína, crack e outras drogas (BRASIL, 2023, n.p.).

A Atenção Básica é um componente importante da Rede de Atenção Psicossocial. Tem como objetivo ser a porta de acesso das pessoas ao sistema de Saúde, dentre eles os que necessitam de cuidado em saúde mental. Os pontos da Atenção Básica compreendem a Rede de Atenção Psicossocial (Raps). As ações e serviços são ofertados próximo ao local de moradia dos usuário.

A Raps é o conjunto articulado de diferentes pontos de atenção à saúde. Foi instituída para acolher pessoas com sofrimento e transtorno mental, além daqueles com necessidades decorrentes do uso de drogas como crack e álcool no SUS. A rede de assistência em saúde mental no Brasil compreende o governo federal, estados e municípios.

A Rede de Atenção Psicossocial é formada pelos seguintes pontos de atenção: CAPS, Atenção Básica, Urgência e Emergência, SRT e Unidades de Acolhimento (BRASIL, 2023, n.p.).

Outro serviço fundamental é o CAPS é um serviço do SUS, que é ofertado atendimento, tratamento e acolhimento a pessoas que sofrem de transtornos mentais, ou usuários de álcool e drogas.

Os CAPS são divididos em seis modalidades:

CAPS I: Atendem pessoas de todas as idades com sofrimentos psíquicos acarretados por transtornos mentais. É indicado para os Municípios com mais de 15 mil habitantes.

CAPS II: Atendem pessoas com sofrimentos psíquicos acarretados por transtornos mentais graves. É indicado para os Municípios com mais de 70 mil habitantes.

CAPS I: É voltado para o atendimento de menores de idade com sofrimentos psíquicos acarretados por transtornos mentais graves. É indicado para os Municípios com mais de 70 mil habitantes.

CAPS ad Álcool e Drogas; atendem pessoas de todas as idades com sofrimentos psíquicos decorrentes do uso de álcool e drogas. É indicado para os Municípios com mais de 70 mil habitantes.

CAPS III: Atendem pessoas com sofrimentos psíquicos acarretados por transtornos mentais graves. Oferece serviço de atenção 24 horas. É indicado para os Municípios com mais de 150 mil habitantes (BRASIL, 2023).

CAPS ad III Álcool e Drogas: Atendem pessoas de todas as idades com sofrimento psíquicos e necessidades de cuidados clínicos. Funciona 24 horas por dia, e é indicado para os Municípios com mais de 150 mil habitantes (BRASIL, 2023, n.p.).

Toda essa rede de apoio e pontos de atendimento possibilitam ao ministério da saúde, por meio do SUS, ofertar atendimento, cuidado e atuar de forma preventiva de problemas relacionados a saúde mental em todos os municípios do Brasil.

3 METODOLOGIA

O estudo realizado teve como abordagem quali-qualitativa, onde os resultados podem ser quantificados a fim de explorar as principais questões relacionadas à gestão do cuidado em saúde mental na atenção básica, bem como descrever a situação atual do município de Cachoeiro de Itapemirim.

A coleta de dados foi feita através da aplicação de um questionário estruturado e , totalizando sete questões abertas, elaborados no Google Forms, sendo enviado via e-mail e whatsapp aos gestores e profissionais que atuam na rede de saúde mental e usuários do serviço na rede básica de saúde do município de Cachoeiro de Itapemirim durante o mês de Setembro do ano de 2023.

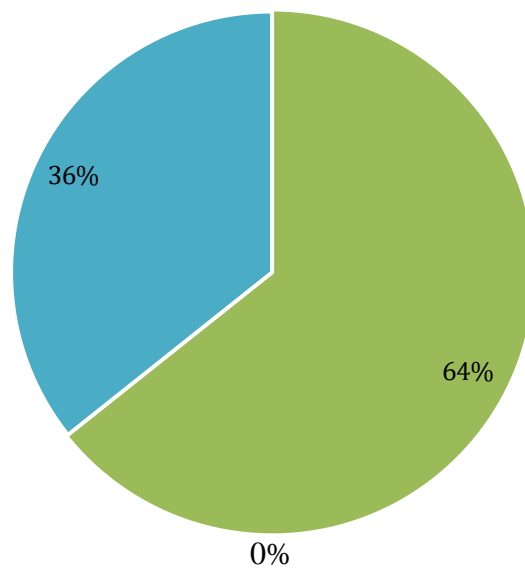
Foram enviados 91 questionários. Destes, obteve-se o retorno de 42 respondidos. Considerando que foi definido critério de exclusão para a amostra, dos 42, somente 15 questionários foram considerados como amostra válida. Para compor a mostra era necessário ser usuário do serviço de saúde mental municipal.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 ANÁLISE DE DADOS

Observa-se no Gráfico 1 que 35,7% dos respondentes fizeram uso dos serviços de saúde mental, enquanto 64,3% disseram não ter feito uso dos serviços de saúde mental no município estudado.

Gráfico 1 - Porcentagem de pessoas que acessaram o serviço.

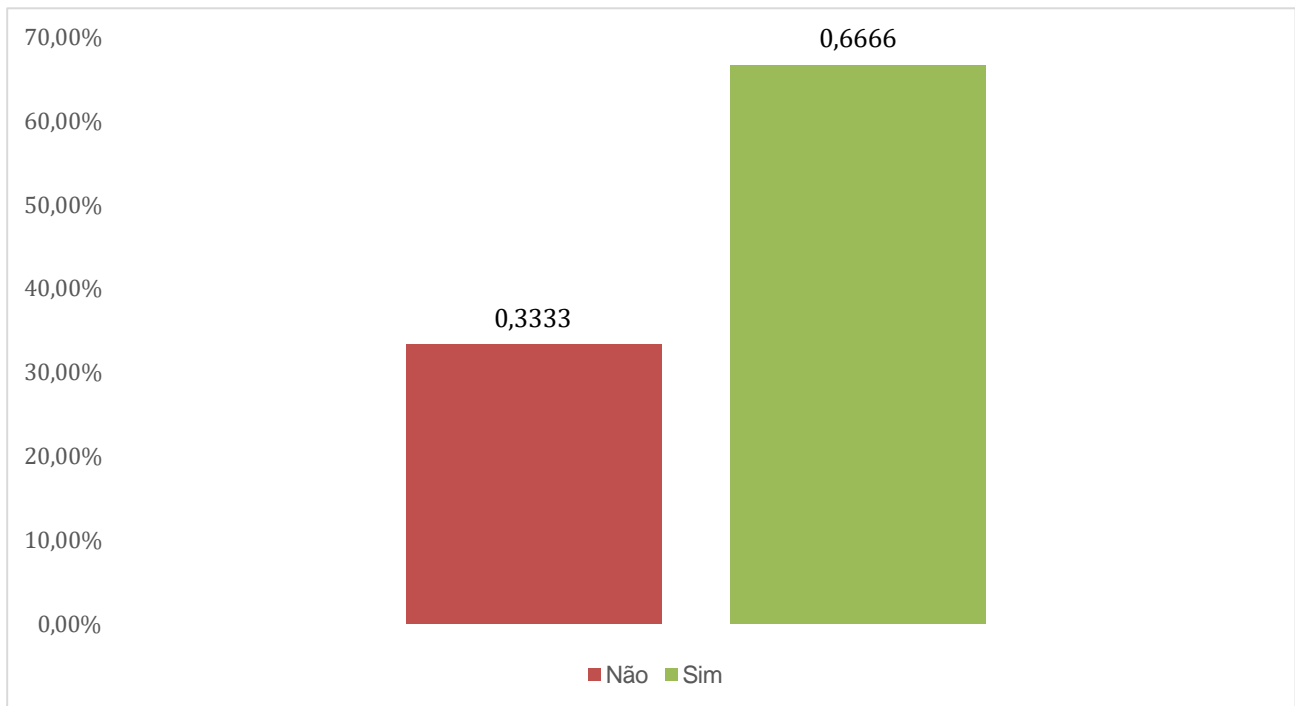


■ Você já utilizou os serviços de saúde mental no município? ■ Não ■ Sim

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

No momento inicial da pesquisa, buscou-se verificar a garantia de acesso à saúde mental no município estudado. Assim, no Gráfico 2 pôde-se observar que 66,66% dos respondentes que utilizaram o serviço de saúde mental no município de Cachoeiro de Itapemirim encontraram dificuldades para acessar o serviço. Esse dado corrobora com Silva, Iglesias, Dalbello-Araujo e Badaró-Moreira (2017), em que os autores afirmam que são grandes as dificuldades enfrentadas no sentido de fazer valer uma inserção efetiva destas pessoas em sofrimento mental nos espaços das Unidades de Saúde para um cuidado integral.

Gráfico 2 – Porcentagem de pessoas que tiveram ou não dificuldades em acessar os serviços de Saúde Mental.

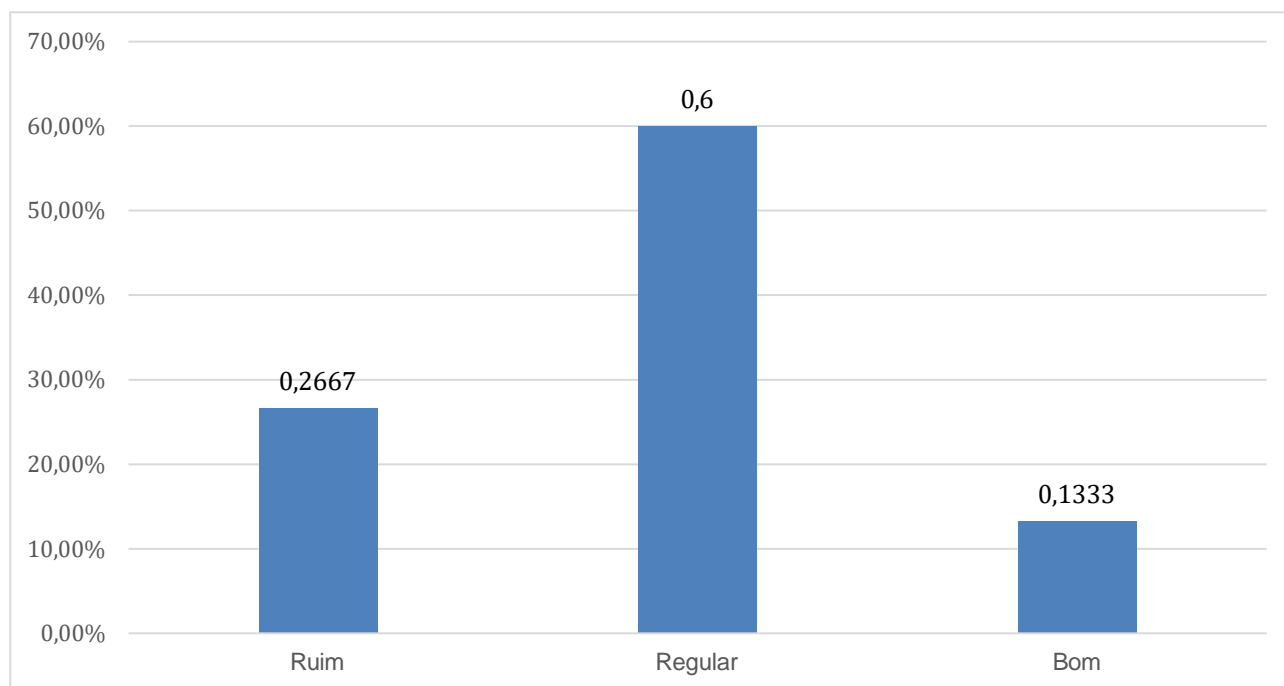


Fonte: Idem.

Em seguida, buscou-se avaliar a qualidade do atendimento na gestão da saúde pública por parte dos seus usuários. No Gráfico 3, relacionado ao nível de satisfação do atendimento dos serviços de saúde mental ofertados pelo município, 86,67% dos respondentes que acessaram o serviço classificaram o atendimento como “regular” e “ruim”, enquanto somente 13,33% dos usuários respondentes classificaram o atendimento como “bom”. Isso é condizente com Salgado e Fortes (2021), que afirmam que as equipes da APS não estão suficientemente habilitadas para atender pacientes com transtorno mental, necessitando de apoio e capacitação para a identificação e abordagem. Assim, a literatura endossa a dificuldade de inserção e da qualidade efetiva dos atendimentos voltados a saúde pública com foco na saúde mental.

Constatou-se que o município carecia de uma melhoria no acesso aos serviços relacionados à saúde mental, pois a rede de atenção básica tem como objetivo ser a porta de acesso das pessoas ao sistema de Saúde, dentre eles os que necessitam de cuidado em saúde mental (BRASIL, 2023). Apontando para mais uma área que carece de melhorias, apesar do aprimoramento dos serviços ofertados pela Secretaria de Saúde nos últimos anos.

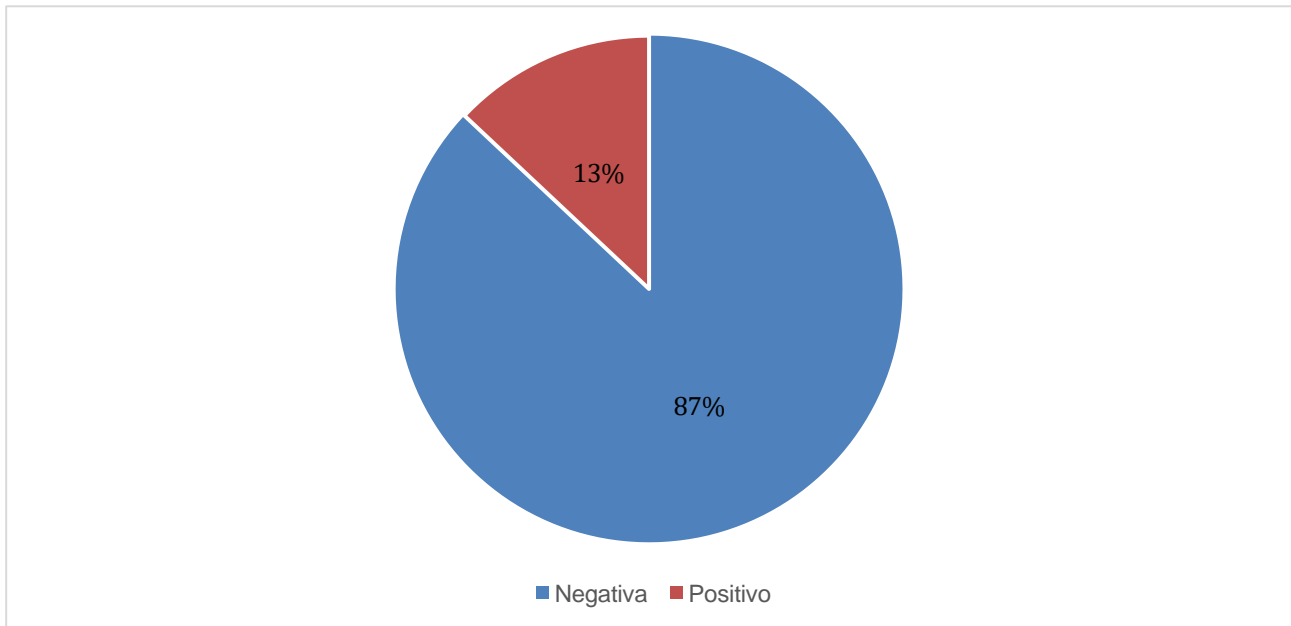
Gráfico 3 – Avaliação do atendimento recebido



Fonte: Idem.

No gráfico 4, observou-se que 87% dos respondentes da pesquisa que acessaram o serviço opinaram que não existem programas eficazes sobre a prevenção e promoção dos serviços relacionados a saúde mental no município de Cachoeiro de Itapemirim. Esses resultados corroboram com Santos, Silva, Pereira e Brito (2017), tendo em vista que os autores frisam a necessidade de investimentos em infraestrutura e em recursos humanos qualificados para garantir a melhoria do serviço público. Além disso, afirmam sobre a necessidade atender os usuários com dignidade, dar respostas efetivas demandam dos profissionais a capacitação permanente, além da criatividade na construção de novos protocolos de atendimento.

Gráfico 4 – Avaliação da eficácia dos programas de prevenção e promoção dos serviços em Saúde Mental.



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

4.2 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A implantação de um CAPS I, bem como a contratação de uma agência de publicidade e a contratação de psicólogos e psiquiatras visam melhorar a divulgação e a qualidade do atendimento dos serviços relacionadas a saúde mental da rede de atenção básica de saúde no município.

Estratégia 1

O que?	Quem?	Onde?	Por quê?	Quando?	Como?
Implantar um CAPS I.	Secretária de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim.	Cachoeiro de Itapemirim.	O Município conta atualmente com o CAPS-AD, tendo assim a necessidade de um CAPS que atenda pessoas que sofrem de transtornos mentais que não são acarretados pelo uso de álcool e drogas.	02/01/24 a 30/06/24	Será necessário alugar um espaço físico para o funcionamento do novo CAPS, além da contratação de profissionais específicos para o atendimento do público alvo.

Estratégia 2

O que?	Quem?	Onde?	Por quê?	Quando?	Como
Divulgar nos jornais, rádios, TV e internet dos serviços de saúde mental oferecidos pelo município.	Secretária de Comunicação de Cachoeiro de Itapemirim, por meio dos funcionários do administrativo, atendentes ao público, enfermeiros, dentre outros.	Cachoeiro de Itapemirim.	Informar as pessoas do município que não tem conhecimento dos serviços relacionados a saúde mental ofertados pelo SUS em Cachoeiro de Itapemirim.	01/07/24 a 30/11/12	A contratação de uma agencia de publicidade para divulgação dos serviços sobre saúde mental ofertados pela secretaria de saúde.

Estratégia 3

O que?	Quem?	Onde?	Por quê?	Quando?	Como?
Contratar 05 (cinco) psicólogos e 02 (dois) psiquiatras.	Secretaria de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim.	Cachoeiro de Itapemirim.	Diminuir o tempo de espera entre o agendamento e a consulta com o profissional especializado em saúde mental.	02/01/24 a 31/01/24	Elaboração de um edital para contratação de profissionais em designação temporária via processo seletivo.

5 CONCLUSÃO

O presente projeto de intervenção propôs avaliar a gestão do cuidado em saúde mental na atenção básica no município de Cachoeiro de Itapemirim, situado no Estado do Espírito Santo e propor a implantação de um CPAS I, no referido município. A justificativa do trabalho partiu da intenção por parte dos usuários dos serviços em saúde mental em acessar tais serviços públicos.

Com o objetivo de identificar melhorias necessárias no atendimento ao público necessitado, buscou-se explorar a estrutura atual da rede de atenção básica em saúde mental no município estudado, bem como uma avaliação da qualidade dos serviços prestados por usuários que fizeram uso do mesmo.

Apesar dos aprimoramentos que vem realizando nos serviços ofertados pela Secretaria de Saúde ao longo do tempo, como a implantação do sistema de prontuários eletrônicos nas Unidades Básicas de Saúde (CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, 2023), em toda estrutura que compõe a rede de atenção básica em saúde mental, identificou-se escassez de profissionais para o atendimento especializado, uma divulgação e promoção mais abrangente dos cuidados em saúde mental, além de ampliação do equipamento público destinado a atender aos usuários dos serviços relacionados a esse tipo de cuidado no município.

Essas informações foram fundamentais para a proposta de melhorias a serem implementadas no sistema de atenção básica em saúde mental. Com base nos resultados obtidos foi possível sugerir ações como a contratação de profissionais especializados no atendimento em saúde mental, contratação de uma empresa de publicidade para divulgação dos serviços em saúde mental ofertados, e a implantação de um Centro de Atenção Psicossocial que atenda a população de uma forma em geral que necessite de cuidados em saúde mental.

As propostas deste estudo tiveram como alvo impactar positivamente a vida da população de Cachoeiro de Itapemirim, aprimorando a oferta e a qualidade de serviços em saúde mental proporcionando um cuidado mais eficaz e futuros estudos para criação de políticas públicas voltadas às pessoas que necessitam de cuidados em saúde mental.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva. Guia prático de matriciamento em saúde mental.** Brasília, ed. 2018. Disponível em

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_matriciamento_saudemental.pdf .

Acesso em 27 de setembro de 2023.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM. **Saúde Mental.** Disponível

em <https://www.cachoeiro.es.gov.br/saude-semus/saude-mental/>. Acesso em 10 de agosto de 2023.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM. **Noticias. Relatório**

Quadrimestral. Disponível em <https://www.cachoeiro.es.gov.br/noticias/prefeitura-amplia-equipe-e-numero-de-atendimentos-na-area-de-saude-mental/>. Acesso em 10 de agosto de 2023.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM. Notícias. Informatização.

Disponível em <<https://www.cachoeiro.es.gov.br/noticias/prontuario-eletronico-moderniza-atendimento-nas-unidades-de-saude-de-cachoe>>. Acesso em: 13 de agosto de 2023.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM. Saúde Mental. Disponível

em<<https://www.cachoeiro.es.gov.br/saude-semus/saude-mental/>>. Acesso em 15 de agosto de 2023.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM. **Fundo Municipal de Saúde**. Disponível em <<https://www.cachoeiro.es.gov.br/saude-semus/fundo-municipal-de-saude/>>. Acesso em 15 agosto de 2023.

BRASIL. **Saúde Mental**. Disponível em <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-mental>>. Acesso em 02 de setembro de 2023.

BRASIL. **Rede de Atenção Psicossocial**. Disponível em <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/desme/raps>>. Acesso em 02 de setembro de 2023.

BRASIL. **Rede de Atenção Psicossocial**. Disponível em <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/desme/raps>>. Acesso em 02 de setembro de 2023.

BRASIL. **Centros de Atenção Psicossocial**. Disponível em <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/desme/raps/caps>>. Acesso em 05 de setembro de 2023.

SILVA, G. da ., IGLESIAS, A., DALBELLO-ARAÚJO, M., & BADARÓ-MOREIRA, M. I. (2017). **Práticas de Cuidado Integral às Pessoas em Sofrimento Mental na Atenção Básica. Psicologia: Ciência E Profissão, 37(2), 404–417**. Disponível em <<https://doi.org/10.1590/1982-3703001452015>>. Acesso em 10 de outubro de 2023.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS COLATINA**

DECLARAÇÃO DE ACEITE DE DEFESA DE TFC

Declaro, para os devidos fins, que o Trabalho Final de Curso (TFC) do(s) aluno(s) **DANIEL FERREIRA MADEIRA e JOÃO VITOR AMBROSIO PEREIRA** do Curso de Especialização Lato Sensu em Gestão Pública está apto para apresentação na banca examinadora.

Colatina/ES, 25 de Outubro de 2023 .

Professora Mestra Maurícea Soares Pratisolli Guzzo

Orientador de TCF